



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓREITORIA DE GRADUAÇÃO

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE FILOSOFIA
NOME DA DISCIPLINA: HEIDEGGER E O NIILISMO.
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Edem Vaz
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas
CARGA HORÁRIA SEMANAL*: 04 (CH/Teórica:04 - CH/Prática: 00)
PRÉ-REQUISITO E/OU CO-REQUISITO (se houver):
RECOMENDAÇÕES: O curso será centralizado em leituras que serão feitas diretamente nos textos de Heidegger. Compreender como Nietzsche interpreta a questão do niilismo.
EMENTA: O curso se propõe a desenvolver Tópicos Especiais de Filosofia, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de filosofia.
I - OBJETIVO GERAL: Conhecer as ideias filosóficas de Nietzsche e Ernst Jünger e sua relação com os conceitos básicos do Niilismo.
II - OBJETIVO ESPECÍFICO: O Trabalhador e o niilismo.
III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: I – A metafísica e o niilismo. A técnica. II – Tradição, Língua e Língua de Técnica. III – O sentido da sentença Nietzscheana “ a morte de Deus”. IV –O sentido do trabalhador, e a mobilização total em Ernst Jünger.
IV - METODOLOGIA: Leituras de textos. Aulas expositivas e apresentações de trabalhos.
V - AVALIAÇÃO: Trabalhos escritos, exposição e provas.
VI - BIBLIOGRAFIA: NIETZSCHE, F. Assim Falou Zarathustra. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. São Paulo, 2011. Companhia das Letras.

----, **Vontade de Poder**. Tradução e notas de Marcos Sinésio Pereira Fernandes. Rio de Janeiro, 2008. Editora CONTRAPONTO.

HENRY, M. **A Barbárie**. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. São Paulo, 2012. Realizações editora.

----, **A Morte dos Deuses: vida e afetividade em Nietzsche**. Tradução de Antonio José Silva e Sousa. Rio de Janeiro, 1985. Jorge Zahar Editor.

HEIDEGGER, M. **Sobre “A Linha”**. In: Sobre o problema do Ser. Tradução de Ernildo Stein. São Paulo, 1969. Livraria Duas Cidades.

----, **Nietzsche: metafísica e niilismo**. Rio de Janeiro, 2000. Relume Dumará.

----, **Ser e Tempo**. Edição em alemão e português. Tradução e organização de Fausto Castilho. Petrópolis, 2012. Editora vozes.

JÜNGER, E. **El Trabajador: Dominio y Figura**. Traducción de Andrés Sánchez Pascual. Barcelona, 1990. Ensayo tusquests editora.

----, **Mobilização total**. Revista Natureza Humana 4(1): 189-216. Jan-Jun. 2002.